

Segunda-Feira, 31 de Agosto de 2026

Vida de luxo nas redes e rastro de calotes: as dívidas na Justiça da empresária Roberta Luchsinger

É fantástico

O Globo

Nas redes sociais, ela se apresenta como uma empresária de sucesso, compartilhando viagens internacionais, jantares em restaurantes caros e rotina de alto padrão. Nas páginas da Justiça, no entanto, a realidade é oposta: Roberta Luchsinger acumula derrotas em processos de dívidas não pagas que atingem diferentes perfis de credores em São Paulo e Minas Gerais.

A apuração sobre os processos revela um padrão nas ações judiciais. Em diversas ocasiões, oficiais de justiça não conseguiram localizar a empresária nos endereços informados para intimá-la. Também não foram encontrados bens ou valores em contas bancárias para penhora.

Em duas ações, Roberta alegou que não tem capacidade financeira para arcar com os custos do processo.

A empresária figura em investigações da Polícia Federal sobre suspeitas de corrupção e tráfico de influência em Brasília.

O inquérito apura ligações de Roberta com Marco Aurélio Ribeiro, o Marcola, ex-chefe de gabinete da Presidência; Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho mais velho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva; e o lobista Antônio Carlos Antunes, conhecido como "Careca do INSS", apontado como operador de fraudes em benefícios previdenciários e preso preventivamente.

"Não fiz pagamentos ao Marcola. Eu ajudei um amigo. Óbvio, eu deveria ter sido atenta ao fato de ser ele chefe de gabinete do presidente. Mas é covardia 'linkar' uma coisa na outra", afirmou na ocasião.

Sobre a relação com Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, Roberta disse: "Eu e Fábio somos amigos. Já tivemos intenção de fazermos coisas juntos fora do âmbito público, porém, sabemos que qualquer coisa que ele faça sempre será mal vista."

O trânsito no meio político teve início a partir de 2011, época de seu casamento com o ex-deputado federal Protógenes Queiroz (PCdoB), de quem se separou em 2014.

Em 2017, a empresária passou a se apresentar publicamente como herdeira de um fundador do banco suíço Credit Suisse. Registros civis, porém, apontam que seu avô, Pedro Paulo Arnaldo Luchsinger, nasceu no Rio de Janeiro em 1927 e era proprietário de uma lavanderia. Questionada, informou não possuir documentos que comprovem a origem suíça do familiar.